

003

GESTAÇÃO E PARIÇÃO DE EQUÍNOS PURO SANGUE E CRUZA ÁRABE (Gestation and parturition of arabian and their crossbreed horses).

Unanian\*, M.M.; Pereira, H.C.; EMBRAPA-UEPAE de São Carlos, Caixa Postal 339. 13560-São Carlos-SP.

O propósito do estudo foi observar o comportamento perinatal equino a fim de auxiliar o manejo da criação no período final da gestação e durante o parto. O trabalho foi desenvolvido na criação de cavalos puro sangue e cruza árabe, da EMBRAPA-UEPAE de São Carlos, utilizando-se 23 éguas puras e 20 cruzadas, mantidas em pastagem de Coast-cross, numa lotação de 1,5UA/ha. Próximo a data provável de parição, as éguas foram mantidas em galpões para facilitar a observação do comportamento. Nenhuma égua foi auxiliada durante o parto ou expulsão de placenta. A duração média da gestação de éguas puro sangue foi  $337,5 \pm 2,47$  dias, com mínimo de 317 e máximo de 363 dias, maior ( $p < 0,05$ ) do que de éguas cruza árabe de  $330,2 \pm 6,35$  dias, mínimo de 307 e máximo de 363 dias. As éguas puras pariram antes da data prevista numa faixa de 1 a 18 dias e, as cruzadas de 1 a 31 dias. Antes do parto propriamente dito, ocorreu uma fase de preparação que levou cerca de 1 a 5 dias, nos dois grupos. Não houve diferença na duração do parto entre grupos genéticos. As éguas puro sangue pariram numa média de  $30,5 \pm 5,25$  minutos, com mínimo de 18 minutos e máximo de 83 minutos e, as éguas cruzadas em  $33,57 \pm 7,12$  minutos, com 20 minutos mínimo e 75 minutos o máximo. A placenta foi expulsa desde o momento da saída completa do feto, até 2h e 30 minutos após. Numa égua em que a placenta demorou 7 horas para ser expulsa, foi observada rejeição da cria. Na ordem de frequência, os horários em que as partições ocorreram foram 2:00 às 4:00 horas (43%), 20:00 às 23:00 horas (38%) e 4:30 às 7:30 horas (14%), independente do grupo genético. Durante o dia foi registrado apenas um parto (5%). Ainda foi observado o tempo em que o recém-nascido mamou pela primeira vez. Considerando os grupos genéticos, as crias de éguas puro sangue levaram em média 2h 39 minutos ( $\pm 18$  minutos e 5 segundos) para mamar pela primeira vez e, as de éguas mestiças 2h e 53 minutos ( $\pm 1$  hora e 5 minutos), não havendo diferença entre os grupos. Conclui-se que o conhecimento do comportamento perinatal permite melhorar o manejo reprodutivo da criação possibilitando maiores cuidados com a matriz e sua cria.

Palavras chave: éguas, comportamento, crias.

Key words: mares, behavior, foal.